O COMPLEXO DOS INFLAMASSOMAS E A PATOGÊNESE ESCLEROSE MÚLTIPLA

Autor(res)

Susana Nogueira Diniz
Nicole Do Nascimento Arantes Marques

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

A Esclerose Múltipla (EM) é doença autoimune, neurodegenerativa e inflamatória do Sistema Nervoso Central (SNC), relacionada a degradação da bainha de mielina presente nos neurônios causando desmielinização. Sua predisposição aponta-se ser genética, mas fatores ambientais e virais também são descritos. O inflamassoma é um complexo citosólico que se forma em resposta aos sinais de perigo, pela interação entre receptores da família NLR e moléculas adaptadoras como a proteína “apoptosis-associated speck-like protein possessing a caspase-recruiting domain” (ASC), iniciando a resposta inflamatória. As proteínas do inflamassoma, tais como ASC, caspase-1, IL-ß e IL-18 e a patogênese da EM são evidenciada, sendo o processo inflamatório acentuado de acordo com a progressão da doença. Esta revisão de literatura teve como objetivo caracterizar a contribuição de proteínas do complexo do inflamassoma no desenvolvimento da EM. Os resultados mostraram a alteração das proteínas do complexo do inflamassoma relacionada à patogênese na esclerose múltipla em estudos clínicos.